



Carmen M.S.F. Pilotto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://globo-piracicaba.blogspot.com
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

Ano XXIII - N° 1136

PROSA

UM CERTO PÉ DE TAMARINDO

Valdiza Maria Capranico

Era uma vez um pé de tamarindo enorme no pátio de uma certa escola de Piracicaba...

Poderia ser esse o início de uma história fantástica, mas, ele realmente existiu! E foi palco de muitas histórias que sob ele aconteceram.

Esse pé de tamarindo ficava no pátio da Escola "Sud Mennucci"! Mas, para tristeza dos alunos, ele ficava do lado feminino do pátio. Sim! Lado feminino do pátio, pois havia um alto muro separando o lado feminino do masculino! Os pouquíssimos contatos feitos na hora do recreio, eram através de frestas no portão que separava os dois lados e, às escondidas dos atentos inspetores de alunos!

E, o pé de tamarindo ficava do lado feminino do pátio! Era nesse local, inclusive que as meninas tinham aula de educação física...

Quando chegava a época de tamarindos, o chão ficava coberto dessas frutas... e, as meninas, muitas vezes, jogavam para os rapazes do outro lado do muro! E, quantas vezes eles iam para a rua atrás da Escola (rua Bom Jesus), tentavam subir no muro para pegar tamarindos... era mesmo uma aventura!

Mas, era também um tempo muito feliz!

Não havia deprecações, nem pichações nos muros!

E, os serventes, inspetores de alunos eram muito respeitados (ou temidos?) por todos...

Mas, o tempo passa, as recordações vêm à tona quando ao passar pelo "SUD" não vemos mais o majestoso pé de tamarindo...

Tenho muitas recordações dessa Escola! Mas, as confidências, os segredinhos que nós, as meninas trocávamos na hora do recreio...

Se um certo pé de tamarindo estivesse vivo... e pudesse falar...



00000

PRIMAVERA

Elda Nympha Cobra Silveira

Existe no ar o prenúncio de primavera que chega tão de mansinho, quase sem percebermos. A mudança que caracteriza cada estação, aqui no Brasil não são marcantes como noutros países. Estamos esperando a primavera e se tarda ou não, não quero me importar! O dia da libélula ou a noite da mariposa não perdem seu valor por ser breve essa fase de seu ciclo vital. A validade não precisa estar relacionada ao tempo, à durabilidade. Dás respeito ao momento presente no tempo e no espaço por que o presente só é presente uma vez e num só lugar. Quero ver as flores nos galhos que estavam hibernando, desprovida de folhas. Quero sentir o cheiro da flor de laranjeira nos pomares, o perfume dos campos de alfazema do sul do meu país e ver os jardins floridos e as minis roseiras encantando meu terraço. As vezes existe uma necessidade de estar só para poder usufruir sozinha, mais tête-à-tête a contemplação das flores, para extrair delas um diálogo íntimo. Pois elas estavam aqui para nos dizer que tudo é cíclico e que cada fase tem sua beleza e seu significado. Há hora de plantar e a hora de colher. Há hora de inverter e outonar... A primavera é a estação da juventude da nossa vida, efêmera e fugaz, mas com toda esperança, espírito jovial e ilusões, beleza e alegria. Podemos estar no inverno da vida ou no outono dela, sentindo o pulsar da esperança, ter um ideal despreocupado usufruindo apenas sem obrigatoriedade de um emprego ou educação de filhos menores. Apenas deixar-se florir espargindo bondade, carinho e tolerância. E estar na fase outonal, mas florindo sempre, principalmente para si próprio. A primavera volta todos os anos e assim podemos tê-la dentro das estações da nossa vida.



00000

CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e

Tiago Guarnieri Betti

Visite o Bloguinho Infantil

[http://bloguinho-](http://bloguinho-infantil.blogspot.com/)

[infantil.blogspot.com/](http://bloguinho-infantil.blogspot.com/)

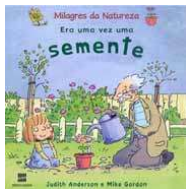
Siga no Instagram:

[livros_inesqueciveis](https://www.instagram.com/livros_inesqueciveis)

Era uma vez uma semente da escritora Judith Anderson conta a história de um avô e sua netinha e uma certa sementinha.

Um momento mágico que nos mostra o processo de transformação que uma sementinha passa, se tornando uma linda flor. E nessa belíssima estação que é a primavera podemos observá-las esplendorosamente.

Faixa etária: 06 a 08 anos
Encontramos essa linda história narrada em: <https://youtu.be/Fob99Wb6GSY>



VERSO

IMAGINANDO A VIAGEM

Lídia Sendin

Muito mais do que a viagem
O melhor é esperar por ela,
Arumar mala e bagagem
E sonhar com a janela.
Esperar num canto sentado,
Observar quem cochila
No banco de tão cansado
Recostado na mochila
Pelo sono carregado.

Gente com cara ansiosa
Num rosto sem expressão
Que esconde recosa
Seu medo do avião.
O viajante atrasado
Cheio de preocupação,
Conferindo com cuidado
O bilhete em sua mão.

Gente com medo de enjoo,
E de uma turbulência
Confere a hora do voo,
Perdendo quase a paciência.
Enfim, é nesse ambiente,
Que começam os sonhos meus,
Onde vozes diferentes
No abraço dizem adeus.



00000

HORIZONTES

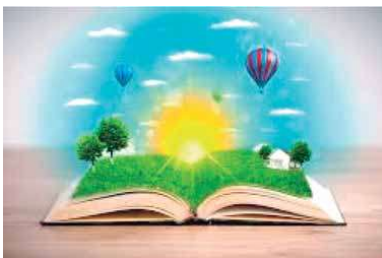
Carmen Pilotto

O menino não se conteve
Quarta transpor muros
E conhecer outras geografias
Arregalou os olhos curiosos
Ampliou a alma de sonhos
E seguiu alitante seu caminho

Comeu palavras com voracidade
Dedilhou canções inúmeras
Alimentou-se de histórias e estórias
Dancou todos os ritmos possíveis

Em sua primeira parada
No castelo de sorvetes
Em sabores e saberes
Lambuzou-se de sua própria magia...

Parabéns Evalir!
Outros lindos projetos em sua vida!



PALAVRA DO ESCRITOR:

"O mal principal do nosso tempo é que a coletividade social tem fomentado a solidão espiritual. Nunca as pessoas estiveram tão acompanhadas, e nunca as almas estiveram tão solitárias."

G. K. Chesterton

Gilbert Keith Chesterton, mais conhecido como G. K. Chesterton, foi um popular ensaísta, romancista, contista, teólogo, jornalista, palestrante, biógrafo, e crítico de arte inglês. Chesterton é muitas vezes referido como o "príncipe do paradoxo".
Nascimento: 29 de maio de 1874, Kensington, Londres, Reino Unido
Falecimento: 14 de junho de 1936, Beaconsfield, Reino Unido

Fonte: Wikipédia



PRIMAVERA

Milton Medeiros

PRIMAVERA QUERIDA
DOS IPÊS FLORIDOS
SEMPRE BENVINDA
ENRIQUECE OS OLHOS
RUAS E AVENIDAS.

MARAVILHOSAS FLORES
EMBELEZAM JARDINS
PASSEIO DOS AMORES
CONECTAM SEM FIM.

TANTA MAGIA
ASSIM O AMOR
BRILHA E CONTAGIA
BELEZA DA FLOR.

TOQUE SUAVE
PÉTALAS E SEDA
TÃO LEVES
TORNAM ESPLÊNDIDAS.

VÉU DA NOIVA
ESPARRAMA AO SOLO
PAIXÃO QUE RENOVA
FLORES QUE COLHE.

SERES E PÁSSAROS
TE AGRADECEM
À SUA FLORADA
VIDA ENOBRECE
FLORES PARA AMADA
AMOR QUE PREVALECE.

PRIMAVERA!
RADIANTE CONDIZ
PRIMAS A NATUREZA
ÉPOCA FELIZ,

SOMBRA E FLORES
ACOLHE E EMBELEZA
SERES E AMORES
CORACÕES TE ENFATIZAM
À DEUS LOUVORES!!!



00000

INFELICIDADE

Cecília Figueiredo

... e eu até diria que a infelicidade é uma espécie de sossego, um lógico conforto. Não saber-se feliz - Nem almejar por isso, também há de trazer alguma coisa etérea que por si só não há do que se basta e eu viva.



NOTÍCIAS:

No último dia 17 de setembro, a Academia Piracicabana de Letras e o Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, realizaram uma visita a Itu, sendo que a presidente de ambas entidades, professora Marly Thezinzin Germano Porecin, proferiu palestra sobre "Os liberais do oeste paulista e a independência do Brasil". A apresentação ocorreu na sede da ACADIL - Academia Ituana de Letras e durante a visita, os participantes conheceram a Igreja Nossa Senhora da Candelária, com obras do início do século 1800 apresentados e decifrados também pela professora Marly.

